

## CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Fernando Frazão/Agência Brasil



Lula e Eduardo Paes: apoios ao centro fundamentais

## Nova composição nas cidades: desafio para Lula

Costuma ser como um jogo preliminar. Na grande maioria das vezes, a eleição municipal antecipa os humores do eleitor brasileiro para a eleição nacional seguinte. O PT do presidente Luiz Inácio Lula da Silva até conseguiu ampliar o número de prefeituras que governa a partir desta quarta-feira (1): 248 contra 182 em 2020. Mas seria uma ilusão basear o desem-

penho somente nisso. De um modo geral, os partidos de esquerda tiveram o pior desempenho eleitoral dos últimos 20 anos, como aponta levantamento feito pelo site Congresso em Foco. PT, PSB, PDT, PCdoB, Rede, PV e Psol governarão 749 cidades. Em 2012, no seu melhor resultado, esses partidos elegeram 1.533 em 2012, Dilma foi reeleita.

## Composição

Em 2020, o pleito municipal apontava bom desempenho dos partidos que, dois anos depois, seriam decisivos para Lula vencer Jair Bolsonaro no segundo turno. O MDB de Simone Tebet, o PSD de Gilberto Kassab e o PSB de Geraldo Alckmin foram os três primeiros.

## 2016

Em 2016, o PT perdia mais da metade das suas prefeituras: governaria 256. E via o crescimento de forças que ajudaram sua derrocada. O MDB do então presidente Michel Temer, o PSDB do adversário de Dilma, Aécio Neves, e o PP, do hoje bolsonarista Ciro Nogueira (PI).

Antonio Cruz/ Agência Brasil



Para onde Gilberto Kassab levará o PSD?

## Direita e centro-direita à frente em 4,5 mil municípios

Enquanto isso, os partidos de direita ou de centro-direita passaram a governar 4,5 mil municípios do país. Nas capitais, a esquerda só administrará Recife, com João Campos (PSB), e Fortaleza, com Evandro Leitão (PT). É o pior desempenho desde a redemocratização do país, em 1985. Naquele ano, os partidos de esquerda ele-

geram quatro prefeitos de capitais. Lula pode comemorar que seu principal adversário, o PL, ficou bem abaixo da sua meta de eleger mil prefeitos. Só chegou à metade: 516. Mas foi partido que fez o maior número de votos no total: 19,9 milhões. O que pode vir a beneficiar Lula é a falta de clareza do atual quadro político.

## Bolsonaro

Bolsonaro está inegável, e ninguém descarta que o final dos inquéritos que responde pode ser com sua prisão. Dentro do PL, já há quem defenda que o partido siga num rumo de maior entendimento e menos radicalismo político. O prefeito de Maceió, JHC, é um deles.

## Kassab

Qual Gilberto Kassab presidirá o PSD? O que é secretário-geral do governo de São Paulo, de Tarcísio de Freitas (Republicanos), opção de oposição em 2026? Ou o que tem três ministérios no governo Lula e pode ampliar esse quinhão (Rodrigo Pacheco poderá virar ministro)?

## Centro

O que 2026 projeta, portanto, parece vir de para onde se inclinará o centro conservador. Juntos, MDB e PSD fizeram quase 36 milhões de votos. No caso do MDB, o que prevalece: as posições de Ricardo Nunes, em São Paulo, ou de Igor Normando, novo prefeito de Belém?

## Apoios

Há quem dentro do próprio PT defenda – o prefeito de Maricá, Washington Quaquá, é um exemplo – que Lula mais e mais precisará se render à realidade de que depende dos apoios conservadores. Sua base de esquerda, calcula-se, não vai hoje muito além de 10%.

## TSE revela cenário político mais diverso no Brasil

Cresce número de jovens, mulheres e negros entre os empossados

Roberto Jayme/Ascom/TSE

Por Karoline Cavalcante

As Eleições Municipais de 2024 revelaram um significativo rejuvenescimento e um aumento na diversidade entre os eleitos para os cargos de prefeito, vice-prefeito e vereador que tomaram posse nesta quarta-feira (1º). Segundo o Portal de Dados Abertos do Tribunal Superior Eleitoral (PDA/TSE), as tendências de renovação política se destacam, com maior presença de jovens, mulheres e um crescimento na representatividade étnica, quando comparado ao último pleito municipal, realizado em 2020.

O levantamento mostrou que o aumento de jovens eleitos foi uma das mudanças mais notáveis. No cargo de prefeito, o número de eleitos com até 29 anos mais que triplicou, de 36 em 2020 para 119 em 2024. A faixa etária de até 39 anos foi a que mais cresceu, tanto para prefeitos quanto para vice-prefeitos e vereadores.

Em contrapartida, as faixas mais avançadas apresentaram quedas significativas. O número de prefeitos com mais de 70 anos diminuiu 38%, e entre 60 e 69 anos a queda foi de 29%.

Essa tendência também foi observada no cargo de vice-prefeito, com o número de eleitos até 29 anos sendo três vezes maior. As faixas etárias de 50 a 59 anos e acima dos 70 anos tiveram quedas substanciais. Para vereadores, também houve crescimento de eleitos mais jovens, com diminuições nas faixas etárias mais velhas.

A idade mediana dos eleitos em 2024 é de 46 anos, uma queda significativa em relação aos 56 anos registrados em 2012,



As informações foram captadas pelo Portal de Dados Abertos do TSE

indicando um movimento de renovação no perfil político dos municípios brasileiros.

## Participação feminina

A participação feminina também cresceu substancialmente. Para o cargo de prefeito, o número de mulheres eleitas aumentou 7% em relação a 2020, totalizando 728 prefeitas. O crescimento foi ainda mais expressivo no cargo de vice-prefeito, com um aumento de 15%, somando 1.066 vices. Já no cargo de vereador, o aumento foi de 12%, com 10.537 mulheres eleitas, embora o número de homens eleitos ainda seja superior (47.189).

## Diversidade Étnica

A representatividade racial e étnica também apresentou avanços. Entre os prefeitos, o número de autodeclarados

pretos cresceu 14%, somando 128 eleitos, enquanto os indígenas aumentaram 12%, com 9 eleitos. Entre os vice-prefeitos, os eleitos pretos cresceram 38%, o maior aumento entre os grupos étnicos, totalizando 250 vices eleitos. No cargo de vereador, o crescimento de eleitos pretos foi de 11% (3.984), e o de indígenas foi de 31% (240).

Embora a representatividade de brancos ainda seja maior, houve uma redução de 3% no número de prefeitos brancos, refletindo um movimento crescente de inclusão, embora ainda haja desafios para alcançar uma representatividade mais equitativa.

## Grau de instrução

O nível educacional dos eleitos também apresenta uma tendência de qualificação

crecente. Entre os prefeitos, 59% possuem ensino superior completo (3.285 eleitos), enquanto entre os vice-prefeitos, 47% têm nível superior (2.617 eleitos). Já entre os vereadores, o ensino médio completo é o nível predominante, com 38% dos eleitos (21.952), seguido pelo ensino superior.

## Eleitorado

O eleitorado jovem teve um aumento expressivo em 2024, com um crescimento de 78% no número de eleitores de 16 e 17 anos, totalizando 1.836.081 jovens aptos a votar. Por outro lado, o eleitorado com mais de 70 anos também cresceu 12%, alcançando 15.208.667 eleitores, o que representa 9% do total de eleitores aptos, sendo que estão incluídos nessa parcela 4.826.663 eleitoras e eleitores com mais de 79 anos.

## Bets autorizadas pelo Ministério da Fazenda começam a atuar

Joedson Alves/Agência Brasil



Bets autorizadas a atuar seguem critérios estabelecidos pela Fazenda

A Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA) do Ministério da Fazenda divulgou lista de 66 empresas que estão liberadas a partir desta quarta-feira (1º de janeiro) a explorar o mercado nacional de apostas eletrônicas de quota fixa, as chamadas de bets.

A autorização para as empresas operarem bets no Brasil depende do pagamento de outorga de R\$ 30 milhões. Cada portaria de liberação permite o uso de até três marcas por empresa. No total, mais de R\$ 2 bilhões foram pagos pelas empresas para obterem as outorgas. O número de empresas autorizadas corresponde a 58% dos pedidos iniciais (113).

De acordo com a lista de empresas da SPA, o mercado regulado de bets terá inicialmente 139 marcas. Todas deverão operar exclusivamente no domínio “.bet.br”. As empresas detentoras das marcas terão de cumprir normas de segurança financeira e práticas de jogo responsáveis, e respeito à legislação contra a lavagem de dinheiro.

As portarias que concedem autorização foram publicadas na edição de 31 de dezembro do Diário Oficial da União. Catorze empresas receberam de liberações definitivas e 52 empresas tiveram autorizações provisórias pois ainda estão pendentes na apresentação de informações ou documentos como a certificação do sistema de apostas.

## Restrições legais

Segundo a SPA, empresas em atividade que não tiverem autorização oficial não poderão fazer transações financeiras e serão bloqueadas na internet. “As instituições financeiras e de pagamento passam a ser vedadas de realizar transações, que tenham por finalidade a realização de apostas de quota fixa com pessoas jurídicas que não tenham recebido a autorização. Aquelas empresas não autorizadas, mas que continuam com domínios ativos que ofertam serviço de aposta de quota fixa são consideradas ilegais e serão bloqueadas”, detalha nota da secretaria.

Divulgação da SPA também afirma que a regulamentação “possibilitará corrigir problemas estruturais do setor e mitigar riscos associados à prática de apostas, como o jogo problemático e o superendividamento.” Conforme a nota, para evitar esses problemas haverá “controle rigoroso dos fluxos financeiros.”

Além disso, estão proibidos a concessão de crédito pelas bets aos usuários para apostas e de bônus de entrada, e deverá haver identificação dos apostadores por CPF, com reconhecimento facial.

Em entrevista concedida

à Agência Brasil após as empresas entrarem com pedidos para terem autorização para explorarem as bets, o secretário de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda, Regis Anderson Dudena, o enquadramento das bets só foi possível porque, depois de cinco anos de vácuo, durante os governos de Michel Temer e Jair Bolsonaro, o Brasil passou a ter uma lei que regulamenta o setor (Lei nº 14.790), sancionada em dezembro de 2023.

Com informações da Agência Brasil